Vendas de cimento aceleram alta em outubro

As vendas de cimento em outubro tiveram suas vendas acentuadas, totalizando 5,9 milhões de toneladas, um crescimento de 9,0% em relação ao mesmo mês de 2023, segundo o Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

O acumulado do ano (janeiro a outubro) registrou um total de 54,7 milhões de toneladas vendidas, aumento de 4,3% comparado ao mesmo período do ano passado. Ao se analisar o despacho do insumo por dia útil, nota-se alta de 2,5% sobre o mesmo mês do ano passado, ou seja, comercialização de 241,7 mil toneladas por dia em outubro de 2024.

O aquecimento dos mercados de trabalho e imobiliário, em especial do programa Minha Casa, Minha Vida, são os principais vetores para a manutenção do bom desempenho. Só o MCMV elevou em 65,9% os lançamentos de residências no Brasil no primeiro semestre deste ano em comparação com o mesmo período de 2023. O resultado da venda de materiais de construção1, de vendas imobiliárias2 e financiamentos também seguiram em alta.

No entanto, apesar da construção civil estar com demanda aquecida, esse setor sofre com a falta de mão de obra, que eleva salários, pressiona a inflação e já reflete nos preços dos imóveis, que aumentaram mais que o INCC (Índice Nacional de Custo da Construção) nos últimos 12 meses.

Há ainda uma efetiva preocupação do mercado em relação à situação fiscal do governo, a alta dos juros e a mudança nas regras de financiamento habitacional, impactando a confiança do setor da construção³, que permaneceu estável em outubro com relação a setembro.

Diante desse cenário de incertezas, a confiança do consumidor⁴ caiu em outubro, impulsionada pela pior expectativa em relação à situação financeira das famílias nos próximos meses, resultando num menor ímpeto de compras.

O alto endividamento e a elevada inadimplência das famílias, aliado com a trajetória de alta da taxa de juros, também sinalizam cautela nas perspectivas da indústria brasileira do cimento para o ano de 2025, que poderá ter taxa de crescimento do consumo do produto menor do que em 2024.

Ainda assim, a expectativa é fechar este ano com cerca de 64 milhões de toneladas comercializadas. O resultado deverá recuperar 1,8 milhão das perdas de 2,3 milhões de toneladas entre 2022 e 2023. Esse consumo de 2024 permanece longe do recorde de 2014 de 73 milhões de toneladas.

65.000

novos aumentos na taxa de juros irão afetar negativamente o consumo das famílias e o financiamento habitacional, influenciando na demanda do mercado imobiliário brasileiro, principal indutor do consumo de cimento. Os programas de infraestrutura do PAC, que poderiam ajudar a alavancar a atividade, permanecem com uma performance abaixo do esperado. Paulo Camillo Penna

(Presidente do SNIC)

VENDAS DE CIMENTO*



DESEMPENHO NOS MESES

Nº de dias dais	23,0	22,5	24,5	Nº de dias úteis	6,5%	8,9 %	1,3%
ACUMULADO 12 MESES							
MERCADO INTERNO							

63.418 63.500 62.870 63.000 62.804 61.500 61.000 60.500 **NÚMEROS REGIONAIS** (por 1.000 toneladas)*

VENDA MENSAL



Brasileiro do Cimento e, pela primeira vez, a Exposição Internacional do Cimento – EXPOCIMENTO 2025 - serão realizados de 30 de junho a 2 de julho, no Golden Hall

A iniciativa conjunta da ABCP e do SNIC reunirá autoridades, lideranças empresariais, técnicos, pesquisadores e especialistas, nacionais e estrangeiros, apresentando e debatendo as inúmeras possibilidades de aplicação do cimento Portland – material

predominante e vital para a construção civil – e que está ampliando sua presença já exitosa no cenário brasileiro. Durante três dias, a 9ª edição do já consolidado Congresso Brasileiro do Cimento debaterá temas relevantes, que abrangem desde as reformas e políticas públicas que

impactam o setor da construção civil até a inovação tecnológica na produção e aplicação do cimento e dos sistemas construtivos que fazem uso dele, passando pelos marcos regulatórios e aspectos ambientais. Com o tema central "A indústria do cimento e seu papel transformador para um mundo ecoeficiente", o 9º CBCi terá painéis que enfrentarão os enormes desafios, a partir da emergência climática presentes nos dias de hoje.

Já a Exposição Internacional do Cimento - EXPOCIMENTO 2025 ocupará um moderno espaço especialmente concebido para acolher as empresas que irão apresentar o que existe de mais atual e relevante para a cadeia produtiva, passando de soluções como pavimento rígido rodoviário e urbano, coprocessamento, construção 3D, até desenvolvimento de novos materiais voltados ao combate às emissões dos Gazes de Efeito Estufa (GEE).

FONTES: